



Contratação de serviços necessários à realização de estudos para a outorga de concessão dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, operado pela Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENSURB, e nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte/MG, Maceió/AL, Recife/PE, João Pessoa/PB e Natal/RN, operados pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU.

- Estudo de Outorga de Concessão do Transporte Ferroviário -  
Porto Alegre/RS, Belo Horizonte/BH, Maceió/AL, Recife/PE, João Pessoa/PB e  
Natal/RN

## **RT06 – MEMORIAL DESCRITIVO CBTU RECIFE - ESTAÇÃO MANGUEIRA**

Revisão Ø

São Paulo, 12 de novembro de 2024

Consórcio:

**TYLin**

**SYSTRA**



## Sumário

1	OBJETIVO .....	3
1.1	Estação Mangueira .....	3
2	ESCOPO .....	4
2.1	Estrutura.....	4
2.2	Equipamentos .....	4
2.3	Elementos de Fechamento/Acabamento .....	4
2.4	Acessibilidade.....	4
2.5	Comunicação Visual .....	5
2.6	Instalações.....	5
2.7	Entorno.....	5
3	QUADRO DE ÁREAS .....	6
4	PROJETO FUNCIONAL .....	6

## 1 OBJETIVO

O objetivo deste documento técnico é indicar ao futuro concessionário as melhorias e adequações necessárias para garantir o pleno funcionamento das estações.

A execução deste escopo de serviços por parte da Concessionária trará como benefício direto aos usuários a melhoria nas condições de acesso, nas transferências e nas integrações através de intervenções mínimas necessárias para proporcionar maior conforto e segurança aos usuários e funcionários dos serviços de trem.

Os serviços especificados proverão às estações equipamentos e dispositivos necessários para sua adequação aos novos patamares de oferta e demanda, bem como atenderão às normas de acessibilidade NBR 9050, NBR 16537 e NBR 14021, além das diretrizes da Norma Regulamentadora NR 24, a qual trata das condições de higiene e conforto nos locais de trabalho. Além disso, a reforma das estações possibilitará a obtenção do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros/PE – AVCB.

### 1.1 ESTAÇÃO MANGUEIRA

A Estação Mangueira, localizada na Av. Central, s/nº, no Bairro da Mangueira, numa região tipicamente residencial, foi inaugurada comercialmente em 11 de março de 1985, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Recife e Edgard Werneck.

A entrada e a saída da estação, para acesso às bilheterias e linhas de bloqueios, ocorrem pela Av. Central Leste ou Oeste, por onde se chega respectivamente à plataforma de embarque para Recife (via 2) e à plataforma de embarque para Jaboatão dos Guararapes/Camaragibe (via 1). As linhas estão a nível, o que obriga (para os usuários transporem as mesmas para embarque em uma ou outra plataforma) a utilização de uma passarela por sobre as vias. Essa passarela não só é usada pelos usuários do sistema, como também pela comunidade lindeira na transposição de um lado para o outro da estação.

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 2.200 m² e é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destinos a Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe, e outra com destino à Estação Recife, acessadas em nível das ruas marginais por rampas e escadas fixas, com transposição das suas linhas através de rampas e passarela, que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, por não possuir elevadores nem escadas rolantes.

Estruturada em concreto armado aparente e coberta com telhas autoportantes, possui revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), sem estacionamento, e sem nenhum tipo de exploração comercial significativa.



**FIGURA 1 – ESTAÇÃO MANGUEIRA**  
(Fonte: Google Earth 2024)

## 2 ESCOPO

O escopo necessário para adequar a Estação Mangueira é comentado a seguir:

### 2.1 ESTRUTURA

Os elementos estruturais a serem reparados incluem a recuperação dos recobrimentos estruturais que será realizada em pilares, vigas e outras estruturas. Toda a estrutura da cobertura será reparada, com substituição de domos e nas telhas com sinais de oxidação.

### 2.2 EQUIPAMENTOS

Serão implantados dois elevadores para acesso dos usuários as plataformas. Os geradores e cabine transformadora deverão sofrer reparos nos equipamentos e reformas nos acessos e nas salas onde se encontram esses equipamentos.

### 2.3 ELEMENTOS DE FECHAMENTO/ACABAMENTO

Nas salas internas da estação, estão previstos reparos nas fissuras das paredes, troca ou reparo dos forros, além da aplicação de tinta acrílica em todas as paredes. Além disso é proposta a ampliação do saguão para implantação de sanitários, vestiários e copa para funcionários, além dos sanitários públicos.

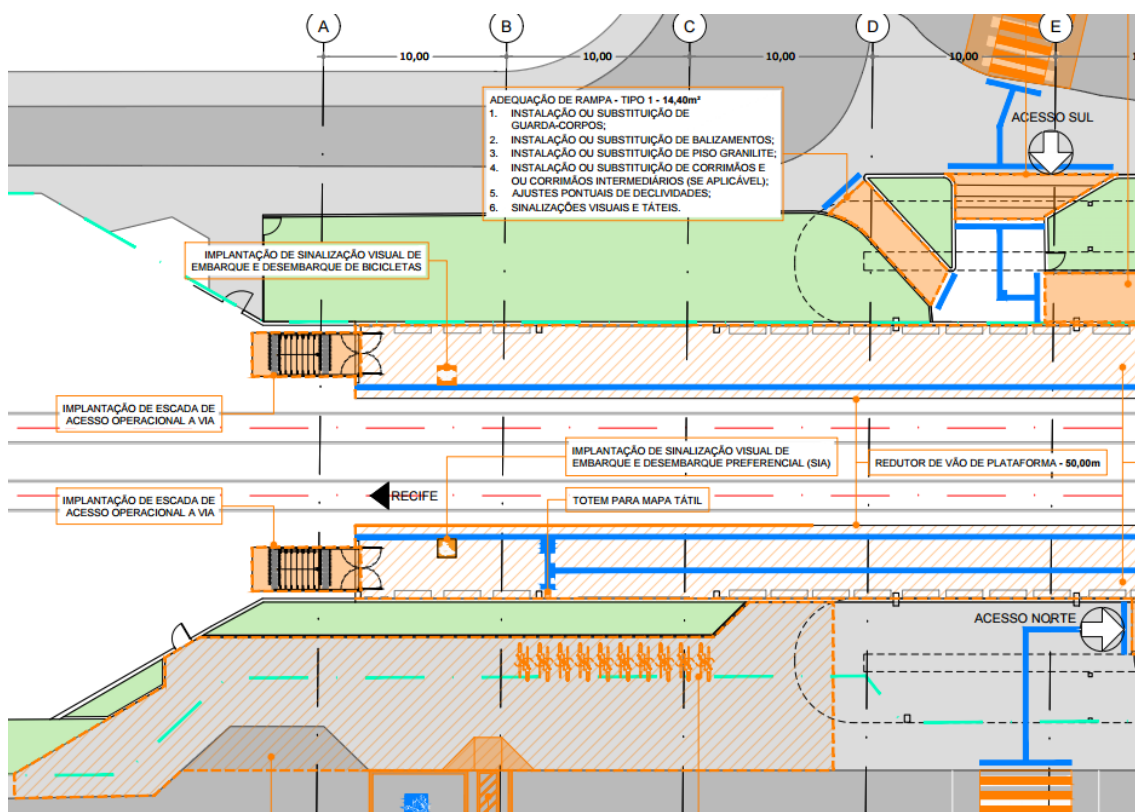
Nas paredes externas da plataforma, as pichações deverão ser removidas e as superfícies receberão nova pintura.

### 2.4 ACESSIBILIDADE

A concessionária deverá revisar todos os equipamentos de acessibilidade em conformidade à NBR 9050, NBR 16537 e NBR 14021, entre outras normas pertinentes ao tema, tomando como premissa que todos os acessos permitam livre entrada e

circulação segura de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no entorno e no interior da estação.

A estação Afogados possui itens de acessibilidade que necessitam algumas adequações e complementos para se adequar as Normas vigentes. Serão propostos novos trajetos de piso tátil, implantação de sanitários comuns e acessíveis, faixas de travessia elevadas, vaga de embarque e desembarque, adequação da copa, sanitários e vestiários de funcionários entre outros. Os detalhes típicos de acessibilidade foram indicados no desenho BNS01-RT06-RE-MAG-01.



**FIGURA 2 – PROPOSTAS DE REFORMA E ACESSIBILIDADE – ESTAÇÃO MANGUEIRA – TRECHO PLATAFORMA E ACESSOS**

## 2.5 COMUNICAÇÃO VISUAL

A atualização da Comunicação Visual abrange todos os elementos necessários para a correta identificação e sinalização dos equipamentos do projeto de adequação à acessibilidade da estação. O escopo deste projeto inclui uma revisão completa dos itens de identidade visual, já que a futura concessionária terá uma identidade visual diferenciada, não permitindo o reaproveitamento de placas, adesivos ou qualquer outro material com a identidade visual da empresa atual.

## 2.6 INSTALAÇÕES

Os serviços de melhorias para esta estação consideram a completa revisão dos sistemas de combate a incêndio em toda a área edificada da estação, incluindo acessos, plataformas e áreas técnicas.

As instalações hidráulicas (principalmente de esgoto), instalações de águas pluviais e instalações elétricas deverão ser reformadas e reparadas em toda a área da estação.

Foram previstos sanitários público comuns e acessíveis em todas as estações.

## 2.7 ENTORNO

O entorno da estação Mangueira demanda readequações de acessibilidade previstas no projeto funcional. Implantação de travessia elevada, instalação de paraciclos e previsão de vaga para embarque e desembarque acessível.

Restauração geral na escada e rampas de acessos também deverão ser executadas em conjunto com as reformas da estação.

## 3 QUADRO DE ÁREAS

QUADRO DE ÁREAS DE INTERVENÇÕES – ESTAÇÃO MANGUEIRA	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
Cobertura	2.160,00
Plataformas	784,08
Salas Técnicas	218,68
Saguão – Área Livre	249,39
Saguão – Área Paga	255,69
Acesso Passarela (Norte)	127,65
Acesso Passarela (Sul)	132,29
Áreas Externas – Entorno	841,91

TABELA 1 - QUADRO DE ÁREAS DE INTERVENÇÕES - ESTAÇÃO MANGUEIRA

## 4 PROJETO FUNCIONAL

Para a Estação Mangueira foi desenvolvido um desenho conceitual no qual as principais intervenções de infraestrutura previstas para melhoria da estação podem ser observadas no ANEXO I nos desenhos:

BNS01-RT06-RE-MAG-01

BNS01-RT06-RE-PP-01.

BNS01-RT06-RE-PP-02.